

FILAKCINECLUBE

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2002



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a **Assembleia Geral Ordinária** dos sócios do Fila **K** CINECLUBE, para reunir no próximo dia **13 de Abril de 2003**, pelas dezasseis horas, na sua sede, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.181, 3º E, em Coimbra, em assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apreciar e votar o Relatório de Gestão, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2002;

Ponto Dois – Apreciar e votar o Regulamento Interno do FilaKCineclube;

Ponto Três – Informações de interesse geral.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número.

Informam-se todos os sócios que ficam à sua disposição na sede do FilaKCineclube os elementos de informação referentes à presente convocatória.

Coimbra, 31 de Março de 2003

A Presidente da Mesa da Assembleia

Cristiana Maria Barroso Moura Cipreste Vaz



CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral		
Presidente	Cristiana Maria Barroso Moura Cipreste Vaz	
Vice-Presidente	Mário Jorge Espírito Santo Simões	
Secretário	Sónia da Silva Pina	
Direcção		
Presidente	Paulo António Seco Moreira da Fonseca	
Vice-Presidente	António Pedro Couto da Rocha Pita	
Secretária	Daniela Maria Barroso Moura Cipreste Vaz	
Vogal	Rosa Maria Baleira dos Prazeres	
Vogal	Paulo Jorge Granja	
Conselho Fiscal		
Presidente	Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo	
Vice-Presidente	Rui Manuel Mourão Pena da Costa	
Vogal	Luis Filipe Seco Moreira da Fonseca	



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal do FILA **K** CINECLUBE vem submeter à apreciação da assembleia-geral o seu Parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direcção, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de dois mil e dois.

1. Que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as respectivas Contas do exercício findo;
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção.

Coimbra, 31 de Março de 2003

O CONSELHO FISCAL

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo

Rui Manuel Mourão Pena da Costa

Luis Filipe Seco Moreira da Fonseca



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

INTRODUÇÃO

O FILA **K** CINECLUBE foi criado por escritura pública em 17 de Maio de 2002 no 2º Cartório Notarial de Coimbra.

O seu aparecimento deveu-se, sobretudo, a duas razões fundamentais. A primeira está relacionada com o facto elementar de na Cidade de Coimbra não existir nenhum Cineclubes e a segunda tem a ver com o entendimento dos seus fundadores quanto à oportunidade do aparecimento de um Cineclubes no actual contexto da programação cinematográfica, quer local quer nacional.

De facto, a política de exibição actual nas salas comerciais não disponibiliza cinematografias que não as distribuídas pelas grandes empresas do sector, deixando de lado imensas opções estéticas alternativas que estão em permanente criação.

Por outro lado, o acesso às reposições, aos clássicos e a um conjunto diverso de iniciativas como a organização de festivais, estavam, também e de todo, fora do actual contexto da programação fílmica da Cidade de Coimbra.

O aparecimento do FILA **K** CINECLUBE numa altura em que o país e o Mundo entravam numa fase de estagnação económica e sobre ameaças várias de natureza política e militar, não favoreceu a sua constituição, pelo que hoje ainda não estão criadas as condições mínimas para a persecução dos objectivos para que foi criado.

Apesar de diversas insistências junto das entidades públicas que poderiam e, num certo sentido, deveriam apoiar iniciativas como as de um Cineclubes, até ao momento nada foi concretizado que possibilitasse a existência de um mínimo de organização e um conjunto adequado de iniciativas.

Contudo, os seus fundadores e actuais dirigentes não vão baixar os braços e continuarão na medida do possível a contactar as entidades adequadas e a realizar actividades relacionadas com o espírito do Cineclubes e identificadas com a matriz cultural que lhe consubstancia.



ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Maio 17

Constituição da Associação Cultural Fila K Cineclube

Junho 18

Assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Fila K Cineclube e o TAGV

Junho 19, 20 e 25

10 Anos de Curtas-Metragens de Vila do Conde (TAGV)

Dia 19: NAS FRONTEIRAS DO CINEMA



Un Chien Andalou / Luis Buñuel

Un Chien Andalou (1929) / Luis Buñuel

Alpsee, (1994) / Mathias Müller

Tannaan (1996) / Eija-Liisa Ahtila



Alpsee, (1994) / Mathias Müller

Ferment, (1999) / Tim Macmillan

Hong Kong (1999) / Gerard Holthuis

Outer Space (1999) / Peter Tscherkassky



Outer Space / Peter Tscherkassky

Dia 20: CLÁSSICOS DA CURTA METRAGEM



The Great Train Robbery / Edwin Porter

The Great Train Robbery (1903) / Edwin S. Porter

A Chairy Tale (1957) / Norman McLaren

La Jetée (1962) / Chris Marker



La Jetée / Chris Marker

89 MM od Europy (1993) / Marcel Lozinski

Ilha das Flores (1989) / Jorge Furtado

Dia 25: ICONES

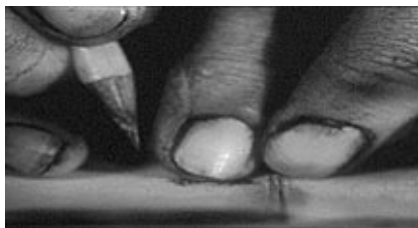
L'École des Facteurs (1946) / Jacques Tati

The Dirty Birdy (1994) / John R. Dilworth



Amor (1994) / José Roberto Torero

Au Bout du Monde (1999) / Konstantin Bronzit



In Absentia / Brothers Quay
In Absentia (2000) / Brothers Quay
The Heart of the World (2000) / Guy Maddin

Julho

Apresentação do projecto “O Animatógrafo de Coimbra” à Coimbra, Capital Nacional da Cultura 2003

Apresentação à Coimbra Capital Nacional da Cultura 2003 de um projecto intitulado “**O Animatógrafo de Coimbra**” que contou com a colaboração da Cinemateca Portuguesa e o apoio da Caixa Geral de Depósitos de Coimbra.

Com a elaboração e apresentação do projecto “O Animatógrafo de Coimbra” o Fila **K** Cineclube pretende homenagear os primórdios do cinema português, as “fitas faladas” e dois dos cineastas de referência da História do Cinema Mudo Português, os realizadores Reinaldo Ferreira e Leitão de Barros.



Maria do Mar (1930)

A sua calendarização está prevista para Outubro de 2003 nos seguintes dias:

- | | | |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Dia 28 | 1) “Coimbra, um Século de Imagens”
“Fitas Faladas” | |
| Dia 29 e 30 | 2) Precusores e Vanguardistas
Reinaldo Ferreira | TAGV |
| Dia 31 | 3) Precusores e Vanguardistas
“Maria do Mar” (1930) Leitão de Barros | |



Julho 13, 22 e 24

Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde 2002(TAGV)

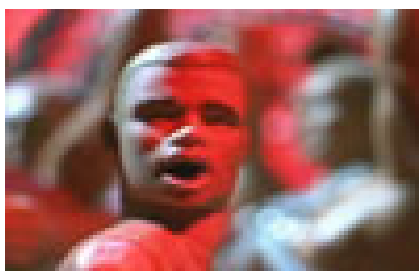
Dia 13: Filmes Premiados na competição Nacional e Internacional

6 Minutos (2001) / André Godinho (Prémio Jovem Cineasta Português)

Comme un Seul Homme (2001) / Jean-Louis Gonnet (Grande Prémio Documentário Manoel Oliveira)

Jeffrey's Hollywood Screen Trick (2001) / Todd Downing (Grande Prémio Animação)

Ce Vieux Rêve Qui Bouget (2001) / Alain Guiraudie (*Prix Up* Vila do Conde Melhor Curta Metragem Europeia)



Jeffrey's Hollywood Screen Trick / Todd Downing

Dia 22: Filmes Premiados na competição Nacional e Internacional

Venus Velvet (2002) / Jorge Cramez (Prémio para Melhor Realização)

31 (2001) / Miguel Gomes (Menção Especial)

Mulishani Mulishani (2001) / Johan Palmgren (Prémio Audiência Jornal de Notícias)



Venus Velvet / Jorge Cramez

Dia 24: 10 – Uma Série de 4 Curtas Metragens

Beacon (2002) / Mathias Müller e Christoph Girardet

Kalkitos (2002) / Miguel Gomes

Dieci Minuti Alla Finne (2002) / Daniele Cipri e Franco Maresco

Remains (2002) / Sandro Aguilar



Novembro 4 e 11
Seleção de Filmes do Festival de Avanca 2002

Dia 4:

1999 / Francisco Lança

Dia de Sorte ! (Jour de Chance !) / Frederic Ledoux

LOT / Tamar Van Den Dop (Prémio Curta-metragem AVANCA'2002)

O Desertor (Le Deserteur) / Olivier Coulon, Aude Danset, Paolo de Lucia e Ludovic Savonniere (Prémio Animação AVANCA'2002)

Homem sem Homem (Homme sin Hombre) / Michel Gaztambide



Homens Calmos / Ángel Loza

Dia 11:

Homens Calmos (Hombres Tranquilos) / Ángel Loza

Do Aveso (Flipped) / Phil Traill

Devias Fazer Cinema (Tu Devrais Faire du Cinéma) / Michel Vereecken



Devias Fazer Cinema / Michel Vereecken

Ada / Lee Whitmore

O Anel de Rosas (Pavane de l'Ange) / Patrick Pleutin (Prémio Fotografia AVANCA'2002)

Para além da Cerca (Poshte Parchine Aseman) / Farshad Fereshteh Hekmat (Prémio Vídeo AVANCA'2002)



Para além da Cerca / Farshad F. Hekmat



Novembro 18
Filmes Premiados do CINANIMA' 2002

Hotel do Farol (Hotel Du Phare) (2001) / Tugdual Birotheau



Hamilton Matress / Barry Purves



Avô (Pa) (2001) / Neil Goodridge

Hamilton Matress / Barry Purves

Sem Cauda nem Cabeça (Sans Queue ni Tête) / Sandra Desmazières

Publicitários AT&T (2001) / Michael Dudok De Witt

'Crickets';

'I'm Okay';

'Catch'

Dois Diários e Um Azulejo / Afonso Cruz, et al.





A História de Cesária (Histoire de Cesaria) (2001) / Camille Henrot
Os Peixes Nunca Dormem (Fish Never Sleeps) (2002) / Gaelle Denis
Buonomo "Bustaman" / Mai Tominaga

Jogo de Guerra / Dave Unwin



As Coisas lá de Casa (2002) / José Miguel Ribeiro
Dois Diários e Um Azulejo (Two Diaries And One Glazed Tile) / Afonso Cruz, Luis Alvoeiro e Jorge Margarido
Jogo de Guerra (War Game) (2001) / Dave Unwin



2003

Fevereiro 1 a 12

Vintage 2002 Ciclo de Cinema (TAGV)

Dia 1: *Eloge de L'Amour* (2001) / Jean-Luc Godard

Dia 7: *Zhan Tai* (2000) / Jia Zhang-Ke

Dia 8: *Hable con Ella* (2002) / Pedro Almodóvar

Dia 10: *La Stanza del Figlio* (2001) / Nanni Moretti

Dia 11: *Mulholland Drive* (2001) / David Lynch

Dia 12: *Donnie Darko* (2001) / Richard Kelly

Fevereiro 17 a 21

Semana de Cinema Belga Francófono (TAGV)

Dia 17: *La Promesse* (1996) / Luc & Jean Pierre Dardenne

Dia 18: *Un Soir un Train* (1968) / André Delvaux

Dia 19: *Benvenuta* (1983) / André Delvaux

Dia 20: *Le Chaînon Manquant* (1980) / Picha

Dia 20: *Thomas est Amoureux* (2001) / Pierre-Paul Renders

Dia 21: *Rosetta* (1999) / Luc & Jean Pierre Dardenne

Fevereiro 17 e 18,

Conferências por Louis Héliot

Dia 17: *Cinéma Belge: Phénomène Européen*

Dia 18: *Le Cinéma D' André Delvaux et Le Réalisme Magique*

Fevereiro 20

Zita Swoon (Le Son)

Organização e Produção do Concerto musical pelo grupo Belga *Zita Swoon*, no Café Concerto *Le Son*.



PERSPECTIVAS

A concretização do projecto apresentado pelo FILA **K** CINECLUBE no actual contexto cultural da Cidade de Coimbra e do país, não vai com certeza encontrar facilidades, bem antes pelo contrário.

No entanto, perspectivam-se alguns cenários que poderão transmitir algum optimismo a este projecto, um dos quais poderá estar relacionado com o facto de também as instituições políticas ligadas à cultura sentirem a necessidade de realizar acontecimentos, sendo que para as concretizar também necessitam do envolvimento e da participação dos promotores artísticos.

Foi apresentado à Câmara Municipal de Coimbra através dos Vereadores da Cultura, Juventude e Desporto, alguma iniciativas que mereceram da sua parte grande entusiasmo e aceitação, pelo que se espera, a curto prazo, a concretização de um dos grandes objectivos do FILA **K** CINECLUBE que é a obtenção de uma sala própria para a projecção de filmes num dia fixo da semana.

Existem outras preocupações básicas para esta organização poder trabalhar com as condições mínimas e que também foram apresentadas a quem poderia interceder nesta pretensão, que são as seguintes: a existência de uma sede própria e a possibilidade de poder contar com um colaborador remunerado, para que possa em tempo útil realizar as tarefas conducentes ao cumprimento dos objectivos previstos para cada ano.

Espera-se ainda que com o desenvolvimento de mais actividades este facto possa, por si só, fazer com que o número de sócios aumente substancialmente para dar corpo a este projecto que, em menos de um ano, já se tornou obrigatória a sua existência na Cidade de Coimbra.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente aos resultados positivos no montante de € 2.822,00 (dois mil oitocentos e 22 euros), propomos a seguinte aplicação:

Resultados Transitados	2.822,00
-------------------------------	-----------------



AGRADECIMENTOS

O FILA **K** CINECLUBE agradece às seguintes pessoas, entidades ou instituições:

- Aos sócios a confiança nele depositada e a colaboração prestada em diversas situações;
- À Delegação do Centro do Ministério da Cultura;
- À Direcção do Teatro Académico de Gil Vicente;
- À Cinemateca Portuguesa;
- À Coimbra, Capital Nacional da Cultura;
- À Câmara Municipal de Coimbra;
- À Caixa Geral de Depósitos;
- À organização do Festival Cinanima de Espinho;
- À Organização do Festival Internacional de curtas-metragens de Vila de Conde;

Coimbra, 31 de Março de 2003

A Direcção

Paulo Fonseca

Daniela Vaz

António Pita

Rosa Balreira

Paulo Granja



Balanço

euros

Cód. Contas	Activo	2002		2001	
		Ac.Bruto	Am.Prov.	Ac.Liq.	Ac.Liq.
Imobilizado:					
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e Recursos Naturais				
422	Edifícios e Outras Construções				
423	Equipamento Básico				
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e Utensílios				
426	Equipamento administrativo				
427	Taras e Vasilhame				
429	Outras Imobilizações Corpóreas				
442	Imobilizações em Curso				
448	Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas				
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
211	Clientes, c/c				
212	Clientes - Títulos a receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	Outros accionistas (sócios)				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	1		1	
262/6/7/8 e 221	Outros Devedores				
264	Subscritores de capital				
		1		1	
Títulos negociáveis					
15	Outros títulos negociáveis				
18	Outras Aplicações de Tesouraria				
Depósitos bancários e caixa:					
12+13+14	Depósitos bancários	3.029		3.029	
11	Caixa				
		3.029		3.029	
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
Total de amortizações					
Total de provisões					
Total do activo		3.030		3.030	

Coimbra, 31 de Dezembro de 2002



Balanço

euros

Cód.Contas	Capital próprio e passivo	2002	2001
Capital próprio:			
51	Capital		
53	Prestações suplementares		
55	Ajustamentos partes capital em filiais e associadas		
56	Reservas de Reavaliação		
Reservas:			
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas		
59	Resultados transitados		
Sub total			
88	Resultado líquido do exercício	2.822	
Total do capital próprio		2.822	
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos			
293/8	Outras provisões p/ riscos e encargos		
Dividas a terceiros - Médio e Longo prazo:			
231+12	Dividas a instituições de crédito		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Empresas do grupo		
253+254	Empresas participadas e participantes		
251+255	Outros accionistas (sócios)		
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		
Dividas a terceiros - Curto prazo:			
231+12	Dividas a instituições de crédito		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Empresas do grupo		
253+254	Empresas participadas e participantes		
251+255	Outros accionistas (sócios)	207	
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos		
262 a 268 e 211	Outros credores		
		207	
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos		
Total do passivo		207	
Total do capital próprio e passivo		3.030	

O Técnico Oficial de Contas

Rui Assis



Demonstração dos Resultados

euros

Cód.cont.	Custos e perdas	2.002	2.001
61	Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas		
	Mercadorias		
	Matérias		
62	Fornecimentos e serviços externos	457	
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações		
	Encargos sociais:		
643+644	Pensões		
645/8	Outros		
66	Amortizações do imobil. corpóreo e incorpóreo		
67	Provisões		
63	Impostos		
65	Outros custos operacionais	50	50
	(\$A)		507
682	Perdas em empresas do grupo e associadas		
683+684	Amortizações e provisões de aplic. financeiras		
	Juros e custos similares:		
	Relativo a empresas do grupo		
	Outros	4	4
	(C)		511
69	Custos e perdas extraordinários		
	(E)		511
86	Imposto sobre rendimento do exercício		
	(G)		511
88	Resultado líquido do exercício	2.822	
		3.333	
	Proveitos e ganhos		
71	Vendas:		
	Mercadorias		
	Produtos acabados		
72	Prestação de serviços	550	550
	Variação de produção		
75	Trabalhos para própria empresa		
73	Proveitos suplementares		
74	Subsídios à exploração	2.780	
76	Outros proveitos operacionais		2.780
	(B)		3.330
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		
784	Rendimentos de participação de capital		
	Rendimentos de títulos negociáveis e outras apl. Fin.:		
	Relativo a empresas do grupo		
	Outros		
	Outros juros e proveitos similares:		
	Relativo a empresas do grupo		
	Outros	3	3
	(D)		3.333
79	Proveitos e ganhos extraordinários		
	(F)		3.333
Resumo:			
	Resultados operacionais	B-A	2.823
	Resultados financeiros	(D-B)-(C-A)	(0)
	Resultados correntes	D-C	2.822
	Resultados antes impostos	F-E	2.822
	Resultados líquidos exercício	F-G	2.822

Coimbra, 31 de Dezembro de 2002

O Técnico Oficial de Contas

Rui Assis



Nota Introdutória

A Fila K Cineclube (doravante designada “Fila K”) teve o seu início de actividade em Maio de 2002.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo Plano Oficial de Contabilidade aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de Novembro, modificado pelo Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de Julho. As notas cujo número não figura neste Anexo, não são aplicáveis à Empresa ou é irrelevante a sua apresentação.

1. Disposições do POC que foram derrocadas e respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

O reconhecimento dos subsídios atribuídos foi efectuado numa óptica do caixa na sendo por tal feito o seu diferimento ou acréscimo.

2. Valores comparativos

Os valores apresentados para o exercício de 2002 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores de 2001.

3. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos seus livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, no pressuposto de continuidade das operações da Empresa. As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

7. Número médio de colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2002, o número de pessoas ao serviço da Empresa ascendia a 0.

45. Demonstrações dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001, têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	2002	2001	Proveitos e Ganhos	2002	2001
681 Juros Suportados			781 Juros Obtidos	3	
682 Perdas Empresas Grupo			782 Ganhos Empresas Grupo		
683 Amortizações Inv. Imóveis			783 Rendimentos Imóveis		
684 Provisão Aplic. Financeiras			784 Rendimentos Part. Capital		
685 Diferenças Câmbio Desfav.			785 Diferenças Câmbio Favor.		
686 Descontos p.p. Concedidos			786 Descontos p.p. Obtidos		
687 Perdas Alien. Apl. Tesouraria			787 Ganhos Alienação Apl. Tes.		
688 Outros Custos e Perdas Fin.	4		788 Outros Prov. e Ganhos Fin.		
Resultados Financeiros	0				
Total	3		Total	3	

Coimbra, 31 de Março de 2003

A Direcção

Paulo Fonseca, Daniela Vaz, António Pita, Rosa Balreira e Paulo Granja